

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA LINGUAGEM ESCRITA

Fernanda Guerra Melo da Silva¹

RESUMO

Este artigo é um recorte da dissertação de mestrado que tratou das metodologias da linguagem escrita nos anos iniciais do ensino fundamental na rede municipal de Recife /PE. O mesmo, tem por objetivo esclarecer sobre as diversas dificuldades, que as crianças em fase de alfabetização, encontram na linguagem escrita, identificando assim as implicações que acontecem nesse processo. A pesquisa de campo foi realizada em cinco escolas municipais da cidade de Recife, após autorização de seus diretores, em consonância com o comitê de ética, com professores dos anos iniciais do ensino fundamental, juntamente com os protocolos de análise da escrita dos estudantes. O estudo realizado aponta uma forte influência tradicional do ensinar a escrever, através de formas prontas para a memorização. Precisaria haver mudanças significativas na sala de aula de acordo com as necessidades dos alunos, explorando mais outros tipos de materiais didáticos. O que podemos concluir é que a linguagem escrita precisa de uma estratégia específica, pois se trata de um processo individual cognitivo e motor, em que no início precisa do auxílio de um escriba. Desse modo, é proposto a continuação do estudo em relação a metodologia aplicada pelos professores em sala de aula, já que a escrita é um processo muito complexo.

Palavras-chave: Dificuldades. Linguagem escrita. Ensino Fundamental.

Submetido em dezembro de 2019 e aceito em janeiro de 2020.

¹ Possui graduação em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Olinda (1996), é especialista em Coordenação Pedagógica e Supervisão Escolar (2001), Mestra em Ciências da Educação, pela Universidade Americana-PY (2015).